

EDUCOMUNICAÇÃO COMO PROPOSTA EXTENSIONISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A IGUALDADE DE GÊNERO

**Luiza Dourado Bastos de Oliveira¹, Lohrene de Lima da Silva Navegantes¹,
Deisilene Souza Pereira¹, Viviane Gomes Teixeira^{1*}**

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: vgomes@iq.ufrj.br

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: Com o objetivo de superar a promoção da divulgação científica (DC) tradicional, frequentemente associada à mera tradução do conhecimento científico para a sociedade que, dessa forma é considerada completamente leiga e sem nenhum tipo de conhecimento, atrelou-se o estudo do campo da educomunicação e o pressuposto da interação dialógica da extensão universitária para o desenvolvimento da uma proposta de educação em Ciências Exatas e da Natureza para a igualdade de gênero. A educomunicação, assim como a divulgação científica, é um campo teórico-prático que articula os processos das áreas da educação e da comunicação, tendo como princípio o direito à comunicação e a participação ativa da sociedade como um todo na produção e circulação de informações. A partir desta perspectiva, constituímos um ecossistema educamunicativo formado por professoras universitárias e da educação básica, licenciandas em Química e alunas do Ensino Médio de uma escola pública de Magé - RJ a fim de conduzir uma proposta de divulgação científica cujo tema problematizador foi a insegurança alimentar de mulheres negras em periferias urbanas. A partir da discussão sobre os condicionantes de gênero e raça que situam essas mulheres em condição de vulnerabilidade social, constitui-se uma proposta de produção de vegetais em ambientes comunitários por meio da hidroponia, cuja viabilidade tem sido problematizada a partir dos conceitos sobre a fisiologia vegetal. A relação com as mulheres da comunidade vem sendo constituída a partir de entrevistas sobre suas responsabilidades no suprimento familiar de alimentos e com a discussão sobre a viabilidade da produção comunitária de alimentos pelo sistema hidropônico. A proposta demonstra a pertinência da educomunicação como norte metodológico na constituição de um processo de divulgação científica que efetivamente atenda às diretrizes da extensão universitária, como a interação dialógica e a interdisciplinaridade, e se desenvolva a partir da escola pública como campo de produção de saberes.

Palavras-chave: Hidroponia, Insegurança alimentar, Educação pública.